

Associação entre as condições ambientais voltadas à prática da atividade física em praças públicas do Município de Canoas/RS e a realidade socioeconômica da região na qual estão inseridas

Ana Victória da Silva Pereira¹, Juliano Lopes da Costa¹, Vera Lúcia Milani Martins¹, Cintia Mussi Alvim Stocchero¹, Ângelo Cássio Magalhães Horn^{1*}

Orientador(a)*

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Porto Alegre. Porto Alegre, RS.

A prática da atividade física (AF) está associada à prevenção e ao tratamento de um grande número de doenças crônicas não transmissíveis como a Hipertensão arterial, o Diabetes melito e a Depressão. Nas cidades, Espaços Públicos Abertos (EPAs), como parques e praças, são pensados para reunir elementos que venham a estimular a prática da AF. O objetivo deste trabalho foi verificar se existe associação entre as condições ambientais de praças públicas do Município de Canoas/RS para a prática da AF a realidade socioeconômica da região na qual estão inseridas. Para isso, os parques e praças foram agrupados nos cinco distritos administrativos de Canoas e divididos em sete categorias, de acordo com sua área. Foram calculados o Índice de Área Verde Total (IAVT) do Município e de cada distrito, como indicador da disponibilidade de EPAs destinadas ao lazer, o Índice de Presença (IP) e o Índice de Qualidade (IQ) de 52 praças pertencentes às categorias 1 (até 5.000 m²) e 2 (de 5.001 até 10.000 m²) de três dos cinco distritos, e obtidos o IDHM e o Índice de Gini (GINI) para a totalidade das regiões da cidade nas quais as praças estavam localizadas. Posteriormente, foi verificada se existia diferença significativa para o IDHM, GINI, IP e IQ entre os diferentes distritos e associação, usando um teste de Correlação de Pearson e uma Regressão Linear, entre o IDHM e/ou o GINI com o IP e/ou o IQ, para um nível de significância de 0,05. Canoas possui um IAVT, considerando parques e praças, de 5,51m²/hab., mas com grande disparidade de seu valor entre os cinco distritos da cidade. O Distrito Centro (CE) apresentou os maiores valores para o IDHM e GINI, sendo significativamente diferente dos demais distritos para o primeiro índice e do Distrito Nordeste para o segundo. O IP e o IQ não mostraram diferença significativa entre os três distritos analisados, mas diferentes graus de variabilidade de seus valores em cada distrito, sendo a menor variabilidade encontrada no CE. Estruturas Presentes para a Atividade Física (EPAFs), utilizadas no cálculo do IP e do IQ, não estavam presentes em 28,8% das praças visitadas, sendo que no Distrito CE estavam ausentes em 50% delas. Não foi detectada correlação significativa entre o IP e/ou o IQ e o IDHM e/ou o GINI. Assim, no Município de Canoas, não se verifica associação entre as condições ambientais das praças públicas para a prática da atividade física e a realidade socioeconômica da região na qual as mesmas estão inseridas. Apesar disso, a ausência de EPAFs em 28,8% das praças amostradas deve ser observada com atenção pelo poder público, visto ser um fator significativo para o estímulo à prática de AF por parte da população.

Palavras-chave: Ambiente construído; Exercício físico; Saúde pública.